

Favelas ganharam escola

A escola que a Fundação Bradesco abriu em março de 1987, no bairro carioca da Tijuca, seria a única da rede a cobrar mensalidade, se Amador Aguiar não tivesse revogado a decisão. Como a escola ocuparia o prédio do antigo Instituto Lafayette, um dos mais tradicionais colégios do Rio, fechado em consequência de litígio trabalhista com os professores, supunha-se que os moradores de classe média da região poderiam pagar pelo estudo dos filhos.

O que fez o fundador do Bradesco mudar de idéia foi a constatação de que havia pouca diferença entre os meninos das favelas próximas à Rua Haddock Lobo, onde se localiza a escola, e os de outras unidades. "Entre nossos 3.800 alunos, temos muita gente dos morros", diz a diretora, Diana Mosqueira Ribeiro.

Um exemplo é Alessandra Pereira dos Santos, de 8 anos. Aluna da segunda série do curso fundamental, ela mora no Morro do Turano com a mãe, uma irmã casada, o cunhado e dois sobrinhos. Como os três adultos trabalham fora – a mãe e a irmã numa banca de camelô e o cunhado como gari –, é Alessandra

quem serve o almoço e cuida das crianças, depois de fazer a lição de casa. "Meu pai sumiu", conta a menina, interrompendo os passos de um calango que o colégio está ensaiando para a festa junina. A Fundação Bradesco tem cursos profissionalizantes de processamento de dados, eletrônica e administração. Mas Alessandra quer mais: "Vou fazer faculdade e me formar médica para tratar de crianças".

Num dos setores de formação complementar, a professora aposentada Iva Melo Coutinho amplia o leque de suas habilidades. "Dou aula de cestaria de jornal na Universidade Estácio de Sá, onde ganho R\$ 360 por curso, quase três vezes mais que minha aposentadoria", orgulha-se.

Ao assumir o Instituto Lafayette, o Bradesco restaurou o prédio, com projeto do arquiteto Luiz Paulo Conde, hoje prefeito do Rio, ex-aluno do antigo colégio. Construído na década de 30, o edifício, ornado de palmeiras imperiais e situado em frente à Igreja de São Sebastião, preserva seu estilo requintado, de mobília de época e material importado. (J.M.M.)